

11 - FONTANA, Roseli Ap. Cação. Mediação Pedagógica em sala de aula. Campinas: Editora Autores Associados, 1996 (Primeiro tópico da Parte I – A gênese social da conceitualização).

PROFESSOR: RODRIGO MERLI

PROFESSOR: Rodrigo Merli

Pedagogo

Advogado Criminalista

Especialização em Didática do Ensino Superior

Diretor Escolar - PMSP

Professor e Coordenador de Cursos Preparatórios

**11 - FONTANA, Roseli Ap. Cação.
Mediação Pedagógica em sala de
aula. Campinas: Editora Autores
Associados, 1996 (Primeiro tópico
da Parte I – A gênese social da
conceitualização).**

Neste livro a autora nos mostra aspectos da importância social da escola e do trabalho pedagógico que, através de diversas estratégias de ensino, vivenciadas no cotidiano da sala de aula

vão possibilitando processos interativos
mediadores da aprendizagem de
conhecimentos necessários à formação
do cidadão.

As noções do senso comum apreendidas na vida comunitária são desmistificadas com a aquisição de conceitos mais elaborados, que a escola tem como função sistematizar e tornar acessível ao aluno.

Neste momento em que diversas pesquisas mostram a ineficiência da escola, este trabalho aponta aspectos importantes de inovação pedagógica, baseados em teoria sócio-cultural, interpretada com rigor cultural.

Há muito vem se falando que o ato de ensinar não é mais a mera transmissão de conhecimento, por parte do professor, e memorização do conteúdo exposto, por parte do aluno.

A discussão agora gira em torno do centro da aprendizagem: o aluno.

E por que isso?

Acredita-se que o ato de ensinar tem que ser voltado para quem aprende e não para quem ensina.

Assim, a aprendizagem em sala de aula deixa de ser uma construção bancária e passa a buscar uma nova "roupagem" para que o ensino se dê de forma concreta: a mediação.

MEDIAÇÃO

o professor torna-se o facilitador, o incentivador e motivador d esse aprendizado. Vs

AUTORITÁRIO

dono do saber, responsável apenas pela "transmissão" do conhecimento.

O papel social da escola...
deve levar a AUTONOMIA

Preparar para a CIDADANIA.

Levar em conta o CONTEXTO NO QUAL O ALUNO ESTÁ INSERIDO e não apenas os conteúdos acadêmicos

Professor deve tornar -se um pesquisador afim de buscar uma melhoria do processo da prática educativa, desenvolvendo estratégias com criatividade.

O professor deve incentivar seus alunos ao debate,
à exposição do que eles têm de conhecimento prévio do assunto a bordo para que essa possa obter um enriquecimento empírico.

Dar aula agora tornou-se um trabalho a ser desenvolvido em equipe, onde os protagonistas são:

professor e aluno,

em um ambiente de troca de experiências.

Há muito vem se falando que o ato de ensinar não é mais a mera transmissão de conhecimento, por parte do professor, e memorização do conteúdo exposto, por parte do aluno.

A discussão agora gira em torno do centro da aprendizagem: o aluno.

ESSE FOI...

11 - FONTANA, Roseli Ap. Cação. Mediação Pedagógica em sala de aula. Campinas: Editora Autores Associados, 1996 (Primeiro tópico da Parte I – A gênese social da conceitualização).



OBRIGADO

